ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1940 N.º 6262

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Foi Luiza Tetrazini quem faleceu em Milão. Cantou em S. Carlos, na época de 1895-1896, o «Barbeiro de Sevilha», «Fausto» e «Lucia» sem grande realce.

Eva Tetrazini, a grande cantora de opera, arrebatou varias vezes a plateia do nosso Lirico. Era tambem grande actriz.

Os que ainda se lembram do passado, recordam com infinita saudade as noites de triunfo em que ela, no «Othelo» e «Gioconda», se impunha pela suprema arte das suas interpretações. Despediu-se de Lisboa, na «Safo», quando a sua voz, bastante enfraquecida, perdera já o fulgor dos bons tempos.

«Um velho frequentador de S. Carlos», a quem devemos estas informações, reaviva na sua memoria fiel as grandezas do nosso Lirico onde a musica, a elegancia, a beleza e a politica se uniam para proclamar a cultura e o gosto de Lisboa.

■

E' espantoso o numero de rapazotes, de nariz arrebitado e boca escarninha, que andam pelos jardins publicos a fumar cigarros petulantes, uns atrás dos outros, e a dar-se ares de pessoinhas importantes e idiotas.

Não há quem os leve para o campo ou para a beira-mar, a-fim-de se habituarem á vida higienica do ar-livre?

■

A «Gazette de Lausanne» publica um artigo com este tiulo—«Desejaveis e Indesejaveis». Refere-se aos estrangeiros que abundam na Suiça.

Para os apontar á execração das autoridades e do povo?

Pede que se faça uma selecção rigorosa, a-fim-de se separar o trigo do joio. Como a Suiça teve sempre as portas abertas para toda a gente, não é bom sinal que ela pense em semi-cerrar ocm receio das mofinas infiltrações.

■

Algumas camaras municipais abrem concursos para preenchimento de vagas nos seus partidos medicos.

Quem vem a ser nomeado?

Frequentes vezes, alguem que dispõe das influencias locais e que assim se protege contra os perigos da concorrencia.

Este habito tem a seu favor a duração: é um vicio inveterado.

Visto que tanto se fala agora de virtude e de espirito novo e renovador, talvez não fôsse desproposito que certas camaras municipais começassem por libertar-se da tirania dos ruins exemplos.

■

Enviou-nos o seu cartão de cumprimentos, pelo cuidado com que temos acompanhado a sua obra governativa, o sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro das Finanças. Confessamos o nosso sincero reconhecimento.

■

O novo livro de Luzia é um romance—«Ultima Rosa de Verão», quasi todo escrito sob a forma de cartas de mulheres. Debate um caso sentimental— o amor dum jovem por uma senhora de mais idade.

Ele tenta uma experiencia cusada, ela a solução dum problema dificil: ambos se enganam, um por querer tudo sem arriscar nada, outra por arriscar tudo, sem pedir nada.

Luzia—pseudonimo transparente de Luiza Grande—faz da literatura em geral e do romance em especial não um passatempo futil ou satisfação de amor proprio, mas o seu interessante diálogo com o mundo que frequenta e conhece. Na sua sensibilidade, que não é vulgar nem futil, guarda ela as memorias do tempo vivido e sonhado. Cada um dos seus livros nos conta um pouco do que outros pensaram e disseram e que ela recolheu piedosamente, a-fim-de que se não percam as historias dignas de consideração e exemplo.

A RECONQUISTA DA NORUEGA

Os aliados detêm o avanço alemão

enquanto se intensificam os desembarques de novos contingentes

PARIS, 29.—Está detida a progressão das colunas alemãs, tanto em Gudbrandsdal, em frente de Kvam, como em Oesterdal, ao norte de Roeros. Em frente de Kvam os ataques germanicos malograram-se, completamente, perante a energica defesa das tropas inglesas, a despeito da violencia do bombardeamento e do apoio da artilharia. Ao norte de Roeros—de que tinham conseguido apoderar-se destacamentos alemães motorizados da vanguarda—os noruegueses detiveram o inimigo e destruiram a unica ponte que atravessa o rio Olommen. Cortado, desta maneira, o seu avanço directo em direcção a Stoeren, os alemães lançaram através da montanha duas pequenas colunas que, tendo partido de Tynset e Alvdal, tentam alcançar a via ferrea de Dombas a Stoeren, respectivamente em Ulsberg e Hjerkinn.

Faltam noticias acêrca do avanço de duas colunas, mas é quasi certo que já estabeleceram contacto com forças aliadas.

A situação começa a esclarecer-se. Ao passo que as vanguardas aliadas, auxiliadas por voluntarios noruegueses, contiveram assim a progressão das colunas alemãs, prosseguem a ritmo acelerado os desembarques de tropas aliadas. Nas outras zonas de combate na Noruega, a situação, pelas noticias que se conhecem, não evolucionou.

Em Narvik, parece que não houve alteração. Os comunicados ingleses e noruegueses não fizeram nenhuma alusão áquela região. No sector de Steinkjer, ao norte de Trondhjem, as forças adversas limitam-se a manter o contacto por meio de patrulhas frequentes, cuja actividade provoca combates esporadicos. Finalmente, no sudoeste o comunicado norueguês referiu-se a combates travados na região de Gulsvik, a oeste de Hoenefoss, assim como em Voss, a leste de Bergen, e na região de Stavanger. Contudo, parece que se trata de combates de há quatro ou cinco dias, mencionados na devida altura.—(Havas).

A marcha das operações

LONDRES, 29. — Comunicam de Estocolmo que são muito poucos os pormenores conhecidos em relação á situação na Noruega. Contudo, é sabido que as colunas motorizadas alemãs de Oslo empregam esforços desesperados para estabelecer contacto com as fôrças que se encontram em Trondhjem e em Bergen. Os alemães têm um conhecimento perfeito de todo o pais, de que tinham feito o reconhecimento prévio como turistas. Parece que na região de Bergen se defrontam apenas com tropas norueguesas e ocuparam Voss, cêrca de 65 quilometros a leste de Bergen. Por outro lado, porém, para atingir Trondhjem necessitam de fazer recuar as fôrças aliadas que guarnecem Godbrandsdal e que mantêm em seu poder a linha ferrea de Dombaas a Stoeren.

Os alemães têm sido ajudados até aqui pelo seu dominio do ar na zona das operações.

Na madrugada de hoje, a situação nos varios sectores mantem-se sem alteração, supondo-se apenas que no de Roeros algumas colunas moveis do inimigo que avançavam de Elverum por Oesterdal foram detidas um pouco além de Roeros, cêrca de 110 quilometros ao sueste de Stroeren. A estrada para além desta posição é de transito dificil, de pouca largura e ladeada de precipicios, e além disso os soldados noruegueses, se bem que desorganizados, desempenham nesta area um importante papel, juntando áquelas dificuldades do terreno a sua esplendida actividade. Estas tropas fizeram ir pelos ares as pontes sobre o rio Glomma, incluindo a grande ponte de madeira em Droia, cêrca de 53 quilometros ao norte de Roeros, e bloquearam 5 tuneis na mesma zona. Os alemães fizeram avançar fôrças de engenharia para reparar estes obstaculos ao seu avanço, mas não ha ainda noticias de o terem conseguido.

Suspenso assim o seu avanço principal, os alemães têm que abrir caminho por estradas secundarias, dando a volta por oeste, ou a romper através das montanhas, em direcção a Stroeren. Em ambos os casos, porém, só poderão empregar pequenos destacamentos motorizados.

Consta que uma fôrça que partiu de Tynset, 48 quilometros ao sul de Roros, atingiu o desfiladeiro de Kvinke, a cêrca de 24 quilometros de Elsberg, sobre a linha ferrea de Dombaas a Stroeren.

Avanço alemão detido

Outras noticias recebidas em Estocolmo afirmam que os noruegueses conseguiram deter a coluna que pretendia atravessar o desfiladeiro de Kvinke.

Uma segunda fôrça alemã partiu de Aldval, a cêrca de 12 quilometros de Tynset, com o objectivo de atingir Kjerkinn, 29 quilometros ao norte de Dombaas, constando que os noruegueses tambem conseguiram deter esta coluna.

A posição de Dombaas e a linha de caminho de ferro Dombaas-Stoeren são de vital importancia para os aliados, e é animador para eles saber que os noruegueses conseguiram deter o avanço dos alemães sobre estes dois objectivos, por caminhos de recurso. As noticias recebidas acrescentam que as tropas aliadas se apoderaram de fortes posições em Hjerkinn.

Stoeren encontra-se ainda na posse dos aliados e estão ali chegando importantes reforços, a-fim-de serem consolidadas essas posições.

As tropas aliadas estão aumentando constantemente os seus efectivos e o armamento, consolidando as suas posições e melhorando progressivamente o seu abastecimento em armas e munições. O moral dos soldados é excelente.

Se os alemães opuserem maiores fôrças ao norte de Roeros, ficarão em posição perigosa. As tropas alemãs que marchavam sobre Dombaas, pelo caminho de Gudbrandsdal, partindo de Lillehammer, foram detidas pelas fôrças aliadas. Segundo uma informação recebida igualmente em Estocolmo, essas fôrças estão em Otta, cêrca de 45 quilometros a sueste de Dombaas, e outras em Kvan, a cêrca de 21 quilometros mais ao sul, onde as tropas aliadas, depois dum ligeiro recuo, retomaram o terreno perdido e mantêm sólidamente as suas posições.

Em Narvik, as tempestades de neve continuam a prejudicar operações de grande envergadura. O comunicado norueguês relativo áquela frente, publicado na quinta-feira passada, diz que os alemães contra-atacaram e obrigaram civis, incluindo homens e crianças, a marchar á frente das suas

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Coração do Povo

Insisto. Insisto em lembrar a vantagem, direi mais, a absoluta necessidade de compreensão mutua de mutuo conhecimento intelectual luso-britanico. Mas, já se sabe, é preciso que dum e doutro lado, num e noutro país, a boa disposição seja a mesma, exactamente a mesma e o mesmo seja o interesse vivo e manifesto. Não creio, aliás, que assim não aconteça. Apenas julgo não ser de todo inutil sugeri-lo, se não aconselhá-lo, a ambos os antigos e tradicionais aliados.

O ritmo das almas e, portanto, a indole e tendencias de literatura e da arte, parecem, tal como as paisagens e os ambientes naturais, muito diversos em Portugal e na Inglaterra. Mas a poesia, o lirismo ingenito do povo inglês e do povo português, expressos em abras significativas de interpretes de alto valor, revelam o contrario. Resta definir e fixar os pontos de contacto e, depois, alargar as conclusões desse estudo até ver se podem aplicar-se a mais e mais complexas afirmações e criações do genio, do talento e da cultura. Foi o que me atrevi a pedir nas breves palavras aqui publicadas ultimamente, e é o que desejaria se tentasse sem demora.

Uma cousa, porém, deve acentuar-se e exigir-se desde logo: — nada de considerar-se em circunstancias ou condições de inferioridade, quer em Portugal, quer na Grã-Bretanha, para tomar as iniciativas indispensaveis. A fleugmatica atitude dos ingleses, que raro deixa de esconder profunda capacidade de emoção, desconcerta-nos a cada passo. O nosso feitio impetuoso e espontaneo, sentimental ao maximo, retrai-se e gela perante o que supômos, e afinal não é, orgulho ou displicencia. E se optimo fôra dominar-nos um pouco mais, disciplinar um pouco mais o nosso desejo de expansão, tambem não se me afigura pessimo que os nossos amigos britanicos se mostrassem ás vezes menos frios ao receber nitidas, inequivocas e sinceras demonstrações de estima. A grei lusitana possue virtudes, e pergaminhos bastantes para merecer cuidada analise psicologica e a atenção carinhosa de quantos privam com ela. Os serviços, que prestou á civilização do mundo são a prova segura de que nela se albergam qualidades dignas de excepcional afecto e respeito. O afecto e o respeito ninguem os nega, decerto. Mas nem sempre vêem e sabem falar ao coração do povo, e é o coração do povo que melhor os entenderia, os acolheria e recompensaria.

Toda a nossa historia de ontem, toda a nossa realidade de hoje e de sempre, não ensinam senão esta verdade. Se um perfeito e perduravel entendimento literario e artistico luso-britanico chegar a efectuar-se — e espero firmemente que um dia o efectuaremos e praticaremos — obra de amor será, ou morrerá á nascença. Mas confio na sua viabilidade, utilidade e vitoriosa eficacia.

JOÃO DE BARROS

Teatros e cinemas

Imagem do dia

«O Novo Robinson» estreia-se hoje no Tivoli. Eis um filme que vem no momento proprio, pelo seu assunto e pela maneira grandiosa como foi realizado.

Inspirado no celebre livro de renome universal, «Robinson Suiço»—conta-nos a historia dum homem que, fatigado das guerras napoleonicas, foge do mundo civilizado e vai parar com a familia a uma ilha deserta... Ali longe de tudo, constroi um mundo com as suas proprias mãos...

Eis o assunto... A forma como Edward Ludwig deu realidade a este tema, é notavel... Com alguns «clous» grandiosos e meia duzia de interpretes extraordinarios conseguiu realizar uma verdadeira obra-prima de ar livre e de beleza saudavel que nunca mais esquece.

Atrás do reposteiro

Assente desde há muito que a estreia da Companhia Teatral Portuguesa no Sá da Bandeira, do Porto se efectue com a peça «Consciencia», de Ramada Curto, ficou igualmente estabelecido que a segunda peça a representar naquele teatro será «O Cumplice», de Joaquim Paço de Arcos, com que a empresa doAvenida , reaparece em Lisboa.

—Na altura da inauguração das festas do Duplo Centenario, devem funcionar todos os teatros de Lisboa. Diz-se que num deles se apresentará uma companhia espanhola, de genero musicado, com um grande repertorio de operetas e zarzuelas.

—E' por intermedio do empresario Antonio de Macedo que vai fazer a sua apresentação ao publico do Porto a artista Ercilia Costa.

—Até ao seu proximo embarque para Lisboa, a Companhia Beatriz Costa dará ainda alguns espectaculos no Rio de Janeiro.

—E' possivel que um teatro popular de Lisboa venha a reabrir as suas portas com uma companhia de revistas sob a direcção dum escritor que já tem sido empresario algumas vezes.

—O actor-empresario Abilio Alves recebeu convite para realizar varios espectaculos em diversas cidades do país, com a companhia que dirige, no Avenida, e aceitou algumas propostas.

—No proximo mês começam os trabalhos da companhia Maria Matos para a sua reaparição em Lisboa, que se fará com uma das peças do seu novo repertorio.

—Varios elementos de teatro vão colaborar em diversos sectores do Parque de Diversões, que funcionará na Exposição do Mundo Português.

Amanhã (terça-feira), no Coliseu: festa artistica de Carlos Dubini com um espectaculo gigantesco

E' amanhã que se realiza no Coliseu o colossal espectaculo, em festa artistica de Carlos Dubini e em que se reune um seleccionado grupo de atracções internacionais e artistas portugueses numa parada de arte verdadeiramente deslumbrante, com trechos de opera, bailados acrobaticos, «gitanos», e «claquettes» e de fantasia, numeros comicos, excentricidades musicais, e os ases do fado e um sem numero de surprezas. Os preços são popularissimos e o interesse do publico é enorme, tanto mais que é um espectaculo que se não repete. Bilhetes á venda.

JOSÉ EURICO LISBOA

Na noite de 6 de maio faz a sua estreia no teatro da Trindade o jovem baritono José Eurico Lisboa, discipulo de D. Fernando de Almeida.

O produto do espectaculo é para as obras sociais da Juventude Catolica Feminina.

Dado o interesse que esta estreia está a despertar, tem sido grande a procura de bilhetes. Os poucos que restam encontram-se na casa Sassetti, rua Nova do Carmo.

A DOENÇA E A PROFILAXIA

A tuberculose dos ossos

é a mais curavel das tuberculoses

Todos os dias de consulta no Dispensario da Ajuda, onde a A. N. T. centralizou os serviços de assistencia aos tuberculosos dos ossos, as mães dos nossos pequenos doentes fazem a seguinte pregunta: «*O meu filho cura-se?*»—a que nós respondemos infalivelmente: «*Sim, se tratar dele como nós lhe indicámos*».

Com o tratamento orientado por nós, apenas é posta em equação a enfermagem prestada a estes doentes. E temos verificado que, quando as mães são cuidadosas enfermeiras, a doença cura sem reservas.

E' que a tuberculose ossea tem essa tendencia, e podemos afirmar que os casos graves são casos correntes agravados porque foram tardiamente ou incorrectamente tratados. Devemos, porém, antes de continuar, advertir do seguinte: um tuberculoso dos ossos é tão tuberculoso como o dos pulmões, ou de outro orgão qualquer, a infecção é geral em qualquer deles, o mal dos ossos ou dos pulmões é um incidente localizado, cuja tendencia para a cura tem, nos dois casos, caracteristicas diferentes. A evolução da tuberculose ossea tem as suas fases infaliveis, a sua sequencia e a sua duração têm prazos já determinados pela pratica clinica, como a pneumonia franca se sabe que dura 7 dias e a febre tifoide 4 semanas. E isto não sucede com a tuberculose dos pulmões ou com qualquer outra em que as curas, de extraordinaria frequencia, nem sempre se podem prever a prazo.

Não ha tuberculoses do esqueleto que curem rapidamente, ninguem se deve fiar em tal. Sabemos que numa coluna vertebral (mal de Pott) a evolução até á cura dura cêrca de 5 anos, no joelho ou na anca 4 anos, no cotovelo 2 anos, etc.

Quando falamos de cura, subentende-se a extinção de um mal local, nunca o regresso total da função de uma articulação doente. Uma coxalgia que se curou com todos os movimentos da anca, não foi uma coxalgia tuberculosa. E' claro que o doente continua sendo um tuberculoso, em estado de latencia, e é natural que esta não volte a despertar, se os cuidados se mantiverem em certos limites.

No fim da evolução ciclica da localização ossea, podemos nós dizer como o bombeiro diz do fogo, quando o extinguiu, embora as cinzas ainda fumeguem: «*Já não arde...*».

Para conseguir uma cura da tuberculose ossea, sem querer deixá-la abandonada a si propria, é preciso primeiro do que tudo que o medico dê com ela o mais cedo possivel. O ensino oficial competente mas tornado dificiente pela força das circunstancias, não leva os estudantes de medicina, e portanto os medicos de clinica geral, a conhecimentos que os habilitem ao despiste delicado e precoce da doença. Por isso se torna preciosa a existencia dos dispensarios anti-tuberculosos ou das consultas especializadas, como *front* contra a doença, e se torna imprescindivel que as mães ali levem os filhos á minima queixa de dôres nos membros, nas costas, e muitas vezes, no ventre, ou logo que observem que eles coxeiam ou não movem bem o pescoço, o tronco, os braços ou as pernas. A ignorancia do publico levou á má fama que a tuberculose ossea tem. As senhoras vizinhas, as tias velhas e os curandeiros são sempre os primeiros a ser ouvidos, mas os seus conselhos não fazem senão perder tempo. O reumatismo tambem é uma explicação que sossega provisoriamente as mães... «*Deve ser reumatico...*»—pensam, e vão ao boticario pedir um remedio para o reumatico do menino. O tempo vai passando e o medico só tarde é procurado.

No Dispensario da Ajuda, a cargo da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, instalou esta a consulta de tuberculose ossea, e honra lhe seja feita porque desde que dirigimos este serviço, ha cêrca de catorze anos, sempre nos facultou o apoio administrativo necessario a uma boa tarefa clinica, mesmo através das suas vicissitudes de lutadora com idealismos vastos e dotações demasiado curtas. Do contacto com cêrca de oitocentos doentes ali inscritos, tiramos as conclusões que vamos expondo.

A vinda á consulta de crianças de quem as mães desconfiam, trás não só a vantagem de iniciar muito cedo o tratamento das que têm realmente tuberculose ossea, como tambem a de evitar a outros tratamentos prolongados e dispendiosos duma doença que a-final não existe. Sobre este ponto basta dizer que em cada dia de consulta, em metade dos doentes enviados á nossa observação, não se confirma a existencia de tuberculose ossea. As mães sossegam o espirito e a consulta é gratuita. Acabamos de lêr agora mesmo que, de 105 doentes, idos á consulta do especialista norueguês Sundt, com o rotulo de tuberculose do joelho passado pelas consultas de clinica geral, só 55 tinham de facto esta doença: Daqui se pode concluir a facilidade dos enganos e o transtorno que estes podem causar, bem como a necessidade de recorrer aos especialistas.

Uma vez inscritos os doentes nas consultas e dispostos os pais a cumprir o tratamento indicado—a-final, bem simples de executar—durante toda a duração da doença ou apenas emquanto esperam a entrada em um Sanatorio, é necessario que os pais—mais ainda do que os proprios doentes — se disponham a ter a paciencia necessaria para o levar a cabo. O medico previne quanto á sua duração, calcula por alto a data da cura e a futura função da parte do corpo que adoeceu, sem grandes optimismos, *e os pais podem ter a certeza de que os filhos se curam.* A vigilancia apta e metodica dos medicos da consulta e das enfermeiras visitadoras especializadas, assegura a bôa orientação do tratamento e responde ás duvidas que no espirito dos pais possam surgir.

Qualquer foco de tuberculose ossea ou articular, mesmo importante, cura espontaneamente desde que seja bem tratado e que o tratamento tenha sido iniciado a tempo. Nas mãos da familia destes pequenos doentes está portanto o seu futuro, e o papel da familia sobrepõe-se ao do medico. A tendencia da Natureza é a melhor possivel; na tuberculose ossea, e nem sempre se pode dizer o mesmo, nisto de doenças... — ANTONIO DE MENESES.

P. S.—Este artigo, que nos foi solicitado para a *Semana da Tuberculose*, tem por fim chamar a atenção do publico para a curabilidade da tuberculose ossea e para a necessidade do seu despiste precoce e do tratamento imediato. Por isso a sua linguagem evita os termos precisos do vocabulario medico e por isso saimos por momentos do unico dominio em que estes assuntos, aliás de importancia social, devem ser tratados—a Imprensa medica.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Fogo de palha».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Cumplice».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE ás 21 e 45 — HOJE
Ultima representação em recita popular
FOGO DE PALHA
Amanhã ás 21 e 45 - Recita popular
ENTRE CIESTAS
Notaveis criações de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
Sexta-feira, 3 de Maio Estreia do novel actor Igrejas Caeiro (I. premio do concurso do «Diario de Lisboa» e da Emissora Nacional) na peça
O CASO DO DIA
Extraordinaria criação de Amelia Rey Colaço
Domingo, 5 - Tarde infantil
PIMPINELA

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA, no «compère», HERMINIA SILVA e a bailarina MAFALDA

VARIEDADES
HOJE - A's 20,45 e 23 horas
PROSSEGUIMENTO DUM GRANDE EXITO
A MORGADINHA DE VALFLOR
Opereta portuguesa do escritor e poeta ANTONIO BOTTO
Com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva, no «Capitão Mór», Alberto Reis no «Luiz Fernandes» e uma grande companhia de valores - Realização de Piéro

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
UM NOVO EXITO TEATRAL
A peça original do escritor
JOAQUIM PAÇO DE ARCOS
O CUMPLICE
Pela Companhia Teatral Portuguesa
Protogonista BRUNILDE JUDICE

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 45
Estreia - Recita de Gala com a assistencia do sr. Presidente da Republica
JOÃO RATÃO
Realização de Jorge Brum do Canto com Oscar de Lemos e Maria Domingas, Ant. Silva, M. Santos Carvalho etc.

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
3 voluntarios á força
com os irmãos Ritz e Jane Withers

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
As ferias de Mr. Moto
com Peter Lorre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
As 4 penas brancas
Valente até ao fim
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Estreia
O Novo Robinson
com Thomaz Mitchell, Edna Best e Freddie Bartholomew

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
O CASTELO MISTERIOSO
com Silvia Bataille e André Brulé
Exercicios da Esquadra Italiana

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Varanda dos rouxinois
O fugitivo desceu à cidade

PARIS
T. 62230 A's 21
Tarzan encontra um filho
Os 3 camaradas

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O que um cerebro esconde
com Chester Morris e Ann Dvorak
Blondie & C.ª
com Penny Singleton

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Adversidade
O rei e a corista
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

LYS
Tel. 48560
A's 21
Varanda dos rouxinois
O fugitivo desceu á cidade

ROYAL
Telef. 45037
A's 20 e 45
Nossa Senhora de Paris
Minha ex-mulher e eu

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
OS CAMPEÕES DE OXFORD
com Laurel e Hardy (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com Merle Oberon e «Royal Air Force»

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
As 3 raparigas cresceram
O cão detective

CINEARTE
R. Vasco da Gama
Tel. 60446 - A's 20,45
Nossa Senhora de Paris
Uma aventura no Circo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Duque de ferro
com George Arliss

O QUE SE PASSOU NAS AMOREIRAS

A LUTA NÃO TEVE INTERESSE TECNICO

e foi indecisa até o final

A rivalidade Benfica — Carcavelinhos — Confusão, dentro e fora do campo — As culpas do árbitro — A tática do Benfica e a do seu adversario

Ha desafios, e desafios. Quere dizer, desafios-competição pura, muito a sério, vibrantes de emoção, mesmo quando a qualidade do jogo não se recomenda; e desafios-competição para passar o tempo da hora e meia, porque o calendario e os regulamentos obrigam. O Benfica-Carcavelinhos, dois clubes afastados por uma rivalidade que não cansa, pertence á 2.ª especie, isto é, á especie inferior.

Não sei onde vamos parar com semelhantes odios. Os duma côr lançam todas as culpas para o outro clube. Os doutra côr fazem o mesmo. Uns e outros não vêem que as culpas se repartem; maior ou menor quinhão. Não vejo forma de pôr termo a isto. As pessoas indicadas para a pacificação são as que primeiro se deixam subjugar pela paixão clubista, transformando-se em elementos de desordem. O quadro assume por vezes aspectos verdadeiramente paranoicos. Confusão lamentavel, dentro e fora do campo. Parece que uma força maligna domina o terreno, influenciando o arbitro, jogadores e publico, socios e não socios. Salvam-se raros, que os ha, os que têm fibra para resistirem ou suportarem a adversidade, não deixando tocar-se pela onda da desorientação. Não digo isto propriamente pelo que se passou. Mas pelo que podia ter sucedido nas Amoreiras. O desporte, até o desporte-espectaculo, embora afastado da pureza da ideia, não pode ser aquilo!

Um jogador do Carcavelinhos veio buscar fora da linha lateral uma bola. Jogador e assistente trocaram palavras porventura agrestes. Aquele, exaltado, chuta a bola para o espectador. Este, tambem fora de si, faz apenas esta pequenina coisa: *puxa da pistola e aponta-a. Por felicidade, o gatilho não chegou a ser premido, e não temos hoje a registar qualquer desgraça. Mas este acto oferece um tristissimo significado, diz-nos o que a rivalidade desportiva mal compreendida pode provocar. Sintoma aflitivo. E' indiscutivelmente chegado o momento de serem tomadas as devidas providencias. Nas cenas em campo intervêm quasi sempre as mesmas personagens. Todos sabem quem são. O arbitro esquece-se, geralmente, por circunstancias conhecidas, de dar ideia exacta no boletim do que foi a luta no terreno. Que importa? Os jogadores que procedem indignamente, como os proprios assistentes (brigadas de policia facilitariam o caso) devem ser impedidos de revelar seus maus instintos. Os arbitros, inferiores ou fracos, banidos. O mal cortado pela raiz, sem piedade. Quando não, grande desgraça cairá um dia na Bola. Será então um carpir doloroso. Haja coragem, portanto.*

O arbitro conduziu mal o jogo. Imparcial, no entanto. Faltou-lhe altura, *mão nos jogadores, dominio no rectangulo. Não falo do aspecto tecnico, muitos êrros de perdoar. Refiro-me ao aspecto disciplina. Uma tristeza. Houve de tudo, da incorrecção á violencia. Os* referees *desacreditam-se. Algumas vezes um jogador abandona o terreno só por causa duma frase mais viva. Noutras, então, dá-se-lhe* carta branca. *A gente pasma; pela diversidade de criterios. Tudo redunda em desprestigio do jogo. Entendo, por outro lado, que a nomeação dos arbitros deve ser feita com as maiores cautelas. Não me parece de aviso prudente designar um juiz de campo de côr belenense para este desafio nas Amoreiras, empenhados como estão Benfica e Belenenses no 3.º lugar. Estes pormenores, mais psicologicos do que desportivos, explicam por vezes muitas coisas.*

O Benfica jogou mal. Não agradou, nem á sua gente. Jogando mal, foi superior ao adversario, sempre ou quasi sempre. Seus defeitos: facilitar as coisas; esquecer-se de que não existem encontros faceis; tudo dificil. O Benfica levou toda a primeira parte, quebrado de energia, não sei porquê, a jogar alto ou por alto; com os inconvenientes tantas vezes apontados dessa tecnica, um pouco a queda ou mania dos grupos portugueses: choque; imprecisão; dificuldades no controle da bola. Além disso, com uma espantosa falta de sorte (o asar junta-se por via de regra ao mau e afasta-se do bom jogo). Os seus pontos fortes, habitualmente o esteio do grupo, em manifesta má tarde. Dêste conjunto, no 1.º tempo, resultou tática inadmissivel no futebol moderno: os jogadores a correrem em grupos atrás da bola, sistema dos nossos avós, ou dos primeiros tempos. Quando, á 2.ª parte, foi utilizado o passe rasteiro, curto ou comprido, de unidade para unidade, mudou tudo, e o Benfica demonstrou ser capaz de jogar a bola, dominar um adversario, por mais energico, fazer pontos, tarefa fundamental.

Tambem o Carcavelinhos não revelou tática definida. A sua maneira *(visivel a preocupação de conseguir um bom resultado) traduziu-se no aproveitamento e exploração dos êrros do adversario. Tática, se assim se lhe pode chamar, proveitosa: dois* goals *no 1.º tempo. Servido por uma energia inexgotavel e caracteristica, retintamente de Alcantara e só de Alcantara, a qual podia ter muito melhor emprego, o Carcavelinhos aproveitou a fraqueza momentanea do sector defensivo do adversario; a circunstancia dos médios-asas deixarem os movimentos livres aos seus extremos; e o jogo alto e desconexo do* inimigo. *Simplesmente o Carcavelinhos viu-se atraiçoado pelas suas forças. O deposito de energia não estava suficientemente cheio. Esta qualidade, a base da toada alcantarense, não foi devidamente doseada, como se impunha. De forma que, especialmente na segunda* metade, *remetido á vigilancia das rêdes (tática de maus frutos, mas em que os grupos teimosamente insistem, agarrados á lei aparente do menor esforço), o Carcavelinhos foi submetido por completo. Eclipsou-se. Voltou a si, após o empate. Era tarde, porém. Um clube que ganha por 2—0, e que consente 2—2, normalmente perderá. E perdeu. Rodrigues transformou-se em Peyroteo. Consumou o facto.*

Não pode dizer-se bem dos jogadores do Benfica. Principalmente dos que têm altas responsabilidades. Gaspar Pinto realizou terrivel *exibição (nem parecia ele). O mesmo a respeito de Francisco Ferreira, posto que mais atenuado (Pratas trabalhou á vontade). Albino, incansavel, produziu coisas que desfizeram seus lances de beleza e de recorte. Francamente mal: Brito, Pessoa Duarte e Baptista (este com a desculpa de ter sido* tocado *no começo). Apagado: Eloy. Regulares: Martins, Valadas, Rodrigues e Miguel Lourenço. Ha jogadores (quero frizar isto) que colaboram com os companheiros. Não têm* medo *da bola. Outros, pelo contrario, passam a bola sem perda de tempo, mesmo quando o terreno, livre, facilita a iniciativa. E' isto forma de jogar-se, ou de jogo?*

Larzem, o avançado-centro do Carcavelinhos, começou bem. Acabou menos bem. *Mas interessou-me. A assistencia fixou-o. Energico, agil,* gastou-se *demasiado nos primeiros momentos. Elemento vindo das categorias inferiores é de observar no futuro. O guarda-rêdes Rosa cumpriu a sua missão, embora com um defeito grave: não segurar a bola com firmeza. Por sua felicidade os* contrarios *esqueceram-se de que o jogo não acaba quando o remate termina. Baptista e Vergilesio resistiram á avalanche das Amoreiras: o segundo, bem e valente. A linha media apénas trabalhadora; sem classe, porém. Na frente, Lopes perdeu muita oportunidade. Jesus, inferior. Pratas, mal aproveitado: um ponto de bom estilo. Este Quirino continua a prejudicar o clube. Jogador estruturalmente rebelde, exalta-se e excede-se, por tudo e por nada. Torna-se antipatico. Mas continua.*

O Carcavelinhos fez sofrer *o Benfica. O Benfica vai fazer* sofrer *duplamente o Sporting: no proximo domingo, e contra o Porto. A bola é para os adeptos um* sofrimento *continuo. Esta emoção caracteriza o jogo. Indispensavel nas competições.*

TAVARES DA SILVA

TRÁFICO AÉREO ESPAÑOL

Serviços Diarios de Transportes Aéreos

LISBOA — MADRID — BARCELONA

Passageiros, Malas postais, Mercadorias

Partidas de Lisboa ás 7 e 20
Chegadas { a Madrid ás 9 e 30 / a Barcelona ás 11 e 45

Rua Nova do Almada, 24, 1.º
Telef. 2 9659

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, D. Maria Ernestina Iglesias da Silveira Viana, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Eugenia Maria Perestrelo de Vasconcelos de Mosar, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Emilia Amaral Cabral, D. Leonor de Bragança (Lafões) e D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

DE LUTO

D. Emilia Carolina do Couto Severim de Sequeira Morais

Faleceu hoje na sua residencia, estrada de Benfica, 753, a sr.ª D. Emilia Carolina do Couto Severim de Sequeira Morais, viuva, de 78 anos, natural da ilha de S. Miguel, mãe do sr. Humberto Leopoldo Severim de Sequeira Morais, coronel da arma de Engenharia.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Dr. Antonio Carreira da Cunha

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do sr. dr. Antonio Carreira da Cunha, sua viuva e filhas mandam rezar amanhã, pelas 10 horas e 30, missa na igreja de S. Mamede.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. — Tel. 45361 - Campolide

TAUROMAQUIA

Toureiros que regressam de Africa

Regressaram hoje de Africa, onde estiveram quatro meses, toureando com grande exito em Luanda, Benguela e S. Tomé, os toureiros Alejandro Saez «Ale», Antoipo Dias e Joaquim Moça, que eram aguardados por grande numero de amigos e admiradores.

Café Luso

Hoje, das 2 ás 2 horas, grandiosa "soirée", com os distintos artistas, Francesco Selvaggio, celebridade maxima, em xilofone; cantor Alberto Ribeiro, Lucilia do Carmo, Maria Guerreiro, Maria Raquel, Manuel Calixto e Modesto Maia. Selvaggio tem poucos dias de contrato: aproveite V. Ex.ª a sua passagem, no acreditado Luso e terá ocasião de apreciar o maior artista da epoca. O Luso, é frequentado por pessoas distintas. Avenida da Liberdade, 131-137.

Alberto Ribeiro

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje das 21 ás 2 da manhã, verdadeiro espectaculo popular do qual fazem parte os populares artistas. Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues, Frutuoso França, Jaime Silva, e o A's da gargalhada Antonio Santos, Variações e Solos por Fernando Freitas e Pais da Silva. Desgarradas. ENTRADA GRATIS. Consumo 1$50.

Amanhã Noite da Moda, estreia como profissional do ja popular imitador HUMBERTO MADEIRA.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Abilio Ramos, Fernanda Amalia, José Marques Amaral, Natividade Pereira, Xavier Pinto, Maria do Carmo Torres, Raul Nery e Alfredo Costa.** Entrada Gratuita.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Amalia Rodrigues, Julio Procença, Manuel dos Santos e o rei do riso Francisco dos Santos. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

ALVARO DE ALMEIDA
no «Diogo», farmaceutico

São Luiz, HOJE, A'S 21,45

GALA NACIONAL DE CINEMA

João Ratão

o novo filme de

JORGE BRUM DO CANTO

Protagonistas:

OSCAR DE LEMOS e MARIA DOMINGAS

COSTINHA
no «Bonifacio», herbanario

Congresso Eucaristico

O Cardial Patriarca

visitou hoje a Misericordia de Santarem

SANTAREM, 29.—(Pelo telefone).—O sr. Cardial Patriarca visitou hoje o hospital da Misericordia, acompanhado dos srs. bispo de Vatarba e conego Pereira dos Reis.

Aguardavam-no á entrada do edificio o provedor sr. dr. Antonio Carlos Borges, membros da Mesa, directores clinicos, medicos de serviço, superiora e irmãs hospitaleiras.

O ilustre visitante percorreu diversas enfermarias, dirigindo palavras de conforto a numerosos enfermos. Esteve depois no banco, e nas obras da maternidade.

O sr. Cardial Patriarca felicitou, vivamente, o pessoal dirigente e as irmãs hospitaleiras pela ordem e asseio irrepreensiveis que encontrou na Misericordia que, disse, lhe deixou uma boa impressão.

O sr. dr. Gonçalves Cerejeira ofereceu, no edificio do Seminario, um almoço á comissão executiva do Congresso Eucaristico, a que assistiram, entre outros, os srs. arcebispo de Mitilene, bispo de Vatarba, governador civil, presidente da Camara, conegos Felix, Pereira dos Reis e Garcez, tenente Antunes Basilio, procuradores á Camara Corporativa dr. João Canavarro e Augusto Manuel, dr. Carlos Fagulha, delegado do I. N. T., drs. Celestino Arruda, Antonio Barata e Alfredo da Silva Leitão.

II SEMANA NOELISTA

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Liceu de Maria Amalia, a abertura solene da II Semana Noelista, com um serão de arte a que presidirá o sr. Cardial Patriarca. A seguir, proceder-se-á á inauguração de «stands», da autoria de Jorge de Matos Chaves, que são, além de documentario artistico, pretexto para exposição de alfaias e produtos especializados de caracter regional: dôces, bordados, tapetes, ceramica, etc.

Têm chegado, de varios pontos do país, muitas semanistas.

O serão de arte, que é a unica sessão de caracter publico, visto as restantes sessões terem todas rigoroso caracter de estudo, será radiodifundido pela Emissora Nacional.

A VENDA DO EMBLEMA

da luta anti-tuberculosa

Realiza-se amanhã a venda, nas ruas, do emblema da luta anti-tuberculosa, levada a efeito por numerosas senhoras que colaboram na benemerita e utilissima obra da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O REI JORGE VI

felicita o imperador do Japão

LONDRES, 29. — O rei enviou um telegrama pessoal ao imperador do Japão por ocasião do seu aniversario.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,9; minima, 9º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu nublado, mas poucas possibilidades de chuva. Vento N moderado, passando a um pouco forte durante a tarde. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A VIDA DE CHURCHILL

Um livro de Carlos Ferrão sobre o 1.º lord do Almirantado inglês

A VIDA de Winston Churchill, só se pode conhecer lendo o livro de Carlos Ferrão intitulado «Churchill» e posto á venda com grande exito em todo o país.

Trata-se de um livro sério, sem especulações de caracter grafico e que pertence á Colecção «Os homens da guerra», toda confiada a autores conhecidos e começada a publicar-se ha cêrca de um mês, o que lhe dá, portanto, absoluta prioridade sôbre outro ou outros trabalhos no genero.

Não confundir, portanto, com qualquer outro trabalho com titulo identico. A vida de Churchill, por Carlos Ferrão, é o livro que tem na capa a figura, em corpo inteiro, de Churchill á porta do Almirantado.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

A GUERRA EUROPEIA

Outro ataque alemão a oeste dos Vosges

Vão prosseguir as negociações anglo-italianas

PARIS, 29.—Os alemães lançaram terceiro golpe de mão contra um posto francês, na região a oeste dos Vosges. Aquela operação foi quasi que o unico incidente a assinalar na frente ocidental durante as ultimas 24 horas. Houve tambem actividade da artilharia na região de Blies. O mau tempo paralisou toda a actividade da aviação.

O golpe de mão acima referido foi, como os dois anteriores, precedido de viva preparação de artilharia e, igualmente, repelido. Os circulos autorizados franceses entendem que não convém dar significação particular áquela insistencia na mesma região. Parece, com efeito, que se trata de exercicios a que o comando alemão submete uma ou duas divisões que acabam de tomar posição na frente ocidental. —(Havas).

A posição da Italia

Vai partir para Roma uma delegação comercial britanica

LONDRES, 29.—Os circulos competentes supõem que deve partir, brevemente para Roma, uma delegação comercial britanica para recomeçar as negociações pendentes, a-fim de se concluir um acôrdo comercial entre os dois países.—(Havas).

Foram trocados os embaixadores em Berlim e no Vaticano

ROMA, 29.—Dino Alfieri, antigo ministro da Cultura Popular, que actualmente desempenhava o cargo de embaixador junto do Vaticano, foi nomeado para a embaixada de Berlim.

Bernardo Tttolico, que ha anos representava a Italia junto do governo do Reich, vem para a Santa Sé.—(R. R. e H.).

A atitude americana

Roosevelt regressou a Washington

WASHINGTON, 29.—O Presidente Roosevelt regressou, inesperadamente, com um mês de antecipação, das suas ferias em Warmsprings. Foi posta de parte a viagem pelos Estados do sul de 3 semanas, em que seriam pronunciados discursos relativas á proxima eleição presidencial.—(Ex. Tel.).

O antigo presidente americano Hoover fez um discurso em defesa da Polonia

NOVA YORK, 29.—«A paz é impossivel emquanto continuar a opressão sobre as nações independentes»—declarou hoje o antigo presidente Hoover, durante uma recpção em honra do general Joseph Haller, ministro sem pasta do governo polaco exilado em França e que acaba de concluir a sua viagem de amizade através dos Estados Unidos.

Hoover acrescentou que o povo polaco vive oprimido, depois de assistir á destruição selvagem das suas cidades e aldeias e que numerosos polacos vivem exilados no estrangeiro. Afirmou que as praticas hitlerianas não podem, a-pesar-de tudo, aniquilar aquele grande povo cuja grandeza e independencia ressuscitarão das proprias cinzas e cuja historia prosseguirá. Hoover terminou o seu discurso afirmando que a opressão é uma das forças que regeneram o oprimido e aniquilam o opressor.

Joseph Haller agradeceu as palavras de Hoover e citou alguns pontos do programa actual do governo polaco.—(Havas).

Discurso dum senador

NOVA YORK, 29. — Falando na reunião anual do National Labour Committee for Palestine, o senador King acusou o regime nazi de querer reduzir a civilização ao estado primitivo. Acentuou que os Estados Unidos não se podiam manter indiferentes á luta em que estão empenhados os povos livres do mundo, para sua propria defesa e para defenderem a posteridade. «Proclamemos — afirmou — que não admitimos plataformas que ponham em jogo os principios da liberdade e democracia».

Attolico e Dino Alfieri

Denunciou o veneno da propaganda contra a democracia e a liberdade individual, dizendo que se trata de esforço combinado para destruir a independencia das nações pequenas e roubar a todas as minorias seus direitos e privilegios.—(Havas).

A situação no Reich

A penuria do ferro

BERNE, 29.—Em consequencia da penuria de materias primas na Alemanha, principalmente de ferro, no proximo verão haverá segunda recuperação de ferro em todo o Reich. Serão retirados, sem excepção, todos os portões e grades de ferro que ainda existam.—(Havas).

Um discurso do dr. Ley

BERNE, 29.—Esta manhã, Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho, fez uma alocução, dirigida á juventude alemã, em que se referiu a todas as manifestações que se efectuaram por ocasião do aniversario de Hitler.

Fez, igualmente, a apologia do regime hitleriano. Ao terminar, fez uma curiosa afirmação para basear a sua confiança na vitoria do Reich: «Napoleão—disse—era italiano. Hitler é amigo pessoal do Duce. Eis a garantia da vitoria final das nossas duas nações». —(Havas).

Buscas em Eupen

BERNE, 29.—As autoridades fizeram uma busca nos domicilios de 5 habitantes de Eupen e apreenderam varias brochuras.—(Havas).

Nos países balcanicos

A actividade de certos estrangeiros na Turquia

IZTAMBUL, 29.—Consta que, como resultado da vigilancia rigorosa que as autoridades exercem sobre os estrangeiros que residem na Turquia, foram presos 5 alemães, incluindo um professor de arqueologia, um jornalista e a mulher deste. Depois de interrogados, receberam ordem para abandonar imediatamente o territorio turco.

Os circulos competentes informam de que todas as artistas de variedades, bailarinas e criadas estrangeiras, estão na maior parte ao serviço da espionagem e que, ao que parece, receberam ordem de expulsão, que deverá ser executada antes de 1 de maio proximo. A Policia vigia atentamente certos agentes da propaganda estrangeira.—(Havas).

Incendio suspeito

CHARLSTON, 29. — Declarou-se incendio a bordo do navio norueguês «Willy», que acabára de carregar gasolina para aviões. Os seus 28 tripulantes abandonaram-no, receando uma explosão. — (Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Nada a assinalar».

INGLÊS—«E' absolutamente destituida de verdade a afirmação do Alto Comando Alemão de que foram afundados ou seriamente avariados, nas ultimas 48 horas, 5 cruzadores e 13 transportes britanicos: Pelo contrario, deu resultados insignificantes a tentativa alemã para tornar impraticaveis as aguas norueguesas.

Uma bomba afundou a traineira «Hammond», que fazia parte das forças da reserva naval, e uma bomba incendiaria provocou fogo a bordo da traineira «Larwood». Entre as tripulações daqueles dois barcos não houve nem feridos nem mortos. Foram torpedeados e afundados três navios de reabastecimento inimigos».

ALEMÃO—«Apoiando-se na aviação, que interveio em todos os combates travados em terra e cortou as comunicações com a retaguarda do inimigo, as operações na Noruega continuam segundo um plano determinado. A pacificação no interior da Noruega faz progressos constantes. As tropas alemãs apoderaram-se de seis novas baterias, num total de 24 peças, com equipamento e munições. Foi ocupada uma fabrica de dinamite.

No litoral da Noruega Central, dois cruzadores britanicos apanharam em cheio com bombas de potencia media. Onze transportes e navios de reforço, com um deslocamento total de 50.000 toneladas, foram atingidos por bombas pesadas, de tal forma que uma parte destes navios foi destruida. Perto de Lesjskop, 3 aviões inimigos que se encontravam em terra foram destruidos por um ataque á bomba. Faltam dois aviões alemães.

No oeste não há nada de particular a assinalar».

DIVISÃO SUECA NO TEJO

O comandante apresentou hoje cumprimentos ás autoridades

O capitão de fragata Hagman, comandante da divisão naval sueca que entrou ontem no Tejo, esteve hoje a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», navio-chefe português, a apresentar cumprimentos ao sr. comodoro Sousa Ventura, comandante da nossa esquadra, e depois a bordo do cruzador «Trenton», a cumprimentar o almirante Courtney, comandante da esquadra americana da Europa, com base no Tejo.

O comandante sueco foi recebido mais tarde pelo sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada e inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha. O encarregado de Negocios da Suecia esteve hoje a bordo do navio-chefe da divisão, onde foi retribuir a visita do comandante Hagman.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, 29, pelas 21 e 30 horas, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, a conferencia de Tomás Ribeiro Colaço subordinada ao titulo «A União dos Escritores».

—Amanhã, terça-feira, pelas 21 e 30, o dr. Reinaldo dos Santos vai falar sobre «A critica de Arte», na Casa do Alentejo. E' a segunda conferencia da serie promovida pelo Sindicato Nacional da Critica.

CAÍDO AO RIO

Ontem á noite, cêrca das 21 horas, caiu ao rio, de bordo de um galeão atracado ao cais no Poço do Bispo, o maritimo que ali fazia serviço, conhecido pelo Manuel Piloto, cujo corpo não voltou a aparecer. O galeão é propriedade da Italo-Portuguesa.

O fogo tudo destroi. Só não consegue destruir a garantia que lhe dá um seguro na

ULTRAMARINA

Capital e Reservas: Esc. 15,688.412$18
Sede em Lisboa: RUA DA PRATA, 108 (Edificio proprio)

Assim falou Ribbentrop

A campanha da Noruega continua indecisa. Pode mesmo dizer-se que está no começo, não devendo esperar-se resultados imediatos, para um ou outro lado. Os alemães contavam com a conquista fulminante do país e viram as suas esperanças contrariadas pela resistencia inesperada dos noruegueses. Os aliados supunham que a sua vitoria no mar liquidaria a iniciativa alemã, e os desembarques de contingentes germanicos continuam a efectuar-se. A decisão aparece, assim, distante, e, uma vez o dedo metido na engrenagem, cada um dos contendores é obrigado, por motivos estrategicos e por motivos de prestigio, a atirar para a fornalha efectivos e material em proporção crescente.

A parte ocidental da Escandinavia transformou-se num teatro de operações de grande importancia e num campo de experiencias de inegavel interesse. O Reich experimenta a eficacia das suas forças aereas para contrariar a acção da esquadra inglesa; a Grã-Bretanha procura fazer a demonstração do valor dos seus navios de linha na resistencia aos ataques da aviação. Como a propaganda interessada se meteu a explicar a marcha das operações, devemos esperar algum tempo até que a situação se esclareça e seja possivel formular juizos fundamentados. De momento, sabe-se que o Reich criou, com a sua iniciativa de 9 de abril, uma possibilidade inesperada de transferir o «match» nulo entre as linhas fortificadas da frente ocidental.

O Reich liquidou a formula do dr. Goebbels: deixar apodrecer a guerra. Consolidou, em Paris, a posição do governo Reynaud, ameaçado de uma derrota iminente no parlamento e deu uma popularidade nova á acção do Primeiro Lord do Almirantado, investido praticamente, em Londres, nas funções de ministro da Coordenação da defesa. A invasão da Noruega justificava-se, sob o ponto de vista militar, pela necessidade de assegurar o transporte do minerio de ferro para o Reich. Esse transporte continua comprometido. O porto de Narvik está sob o fogo dos canhões da Home Fleet. E a exportação do ferro por Lulea oferece as mesmas dificuldades que já eram evidentes antes do general Falkenhorst se ter instalado em Oslo. Os dados do problema não se alteraram. Mas a opinião publica na Suecia evolucionou, e não pode dizer-se que a transformação se tenha operado num sentido favoravel para os desejos de Berlim.

As forças aliadas, desembarcadas em varios pontos da costa norueguesa, segundo o primeiro comunicado oficial do Almirantado, encontram serias dificuldades. Os seus adversarios registam exitos parciais que tomam maior vulto na região de Trondhjem. Solidamente instalados nas bases que estabeleceram, ao sul do territorio norueguês, os alemães progridem. Seria arriscado concluir que a campanha da Noruega vai decidir-se a seu favor. Tudo depende da energia e da tenacidade de que em Londres puserem na continuação da luta. As sucessivas reuniões do Conselho Inter-aliado e as declarações dos homens de Estado responsaveis, sobretudo a presença do representante da Noruega ás deliberações comuns franco-britanicas, constituem indicios evidentes de que o esforço dos aliados, longe de deminuir, tende a intensificar-se.

Entretanto a diplomacia não perdeu os seus direitos. E é esse um dos sintomas que mais eloquentemente demonstram que a decisão militar está ainda bastante afastada.

O ministro dos Estrangeiros do Reich falou, aos diplomatas e aos representantes da Imprensa estrangeira. Devemos aguardar a transmissão integral do seu discurso. Entretanto é evidente que Ribbentrop procurou demonstrar que os aliados tinham preparado a invasão da Noruega e que a Suecia está cumprindo escrupulosamente os seus deveres de neutralidade. Esta é, sem duvida, a parte capital da sua exposição. Ha, apenas, para a contrariar dois pormenores de certa importancia: a campanha violenta dos jornais alemães contra a Suecia e a concentração de algumas divisões da Reichswehr em frente dos portos suecos.

C. F.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Faz amanhã cem anos

que nasceu Julio de Castilho

JULIO DE CASTILHO

Faz amanhã cem anos que nasceu Julio de Castilho: 30 de abril de 1840.

O centenario do infatigavel trabalhador, ao qual Lisboa e os estudos olisiponenses tanto devem, é comemorado, como temos dito, pela Camara Municipal de Lisboa, uma sessão e uma exposição. E', julgamos, a unica manifestação cultural de celebração de uma data que é querida a quantos estremecem a cidade onde nasceram ou onde se adaptaram.

Julio de Castilho, filho do grande escritor, poeta e pedagogo Antonio Feliciano de Castilho, neto do lente da Universidade, dr. José Feliciano de Castilho, irmão do almirante Augusto de Castilho—honrou as tradições de sua nobre familia (Castilhos e Barretos).

Tirara o curso superior de letras, em Lisboa, algum tempo foi governador civil na Horta, e entrou depois para a Biblioteca Nacional, onde foi funcionario zeloso e onde pôde colher elementos para a sua obra.

Em 1866 publicou um estudo sôbre Camões. Depois: «Memorias dos Vinte Anos», em 1866; «D. Inês de Castro», drama, publicado em 1865; «Primeiros Versos», em 1867; e o «Eremiterio», versos tambem, em 1866, «Manoelinas», cancioneiro, em 1889; «Memorias de Castilho», começadas em 1880.

Da sua obra sôbre Lisboa destacam-se a «Lisboa Antiga», com o Bairro Alto, em 1879, e os Bairros Orientais, em 1884, «A Ribeira de Lisboa», em 1893.

Julio de Castilho foi, sobretudo, um poeta. Podia não ter escrito um unico verso—e escreveu admiraveis estrofes de um fundo lirico e nacionalista—que nem por isso o amante de Lisboa deixaria de possuir uma alma de poeta. A sua obra é toda ela encadeada de poesia, e aqui e ali, de beleza.

Uma requintada sensibilidade, que por vezes se caracterizava, na reacção, por um espirito mordaz, e outras vezes por um sentido critico austero, sempre bem educado—deu á obra de Castilho uma certa dispersão, que quando se fixava num tema, tal o de Lisboa, se revestia de encanto.

Não foi, porém, um fantasista, nem cultivou por demais a ficção. Possuia probidade mental, elevação critica, escrupulos de erudição, um invulgar poder de revelação.

Foi o mestre de Lisboa o estimulador, carreador de subsidios. Se não quanto á forma, quanto á intenção, criou discipulos.

* * *

O sr. Presidente da Republica preside amanhã, ás 15 e 30, á sessão solemne que se realiza no salão nobre dos Paços do Concelho, e na qual, ante as individualidades culturais mais notaveis da vida lisboeta, o sr. Gustavo de Matos Sequeira, erudito e academico, fará o elogio de Julio de Castilho, e o escritor e jornalista Norberto de Araujo, nosso camarada, pronunciará algumas palavras na ocasião de lhe ser entregue o «Premio Julio Castilho», que lhe foi atribuido pela sua obra em 15 volumes «Peregrinações em Lisboa».

O ministro da Educação Nacional inaugura amanhã, ás 16 e 30, uma exposição bibliografica, iconografica e documental, comemorativa do 1.º nascimento de Castilho, e que estará patente no Palacio das Galveias, ao Campo Pequeno.

A's 18 horas realiza-se uma romagem ao jardim Julio de Castilho, no Miradouro de Santa Luzia. Junto do monumento ao autor da «Lisboa Antiga» o erudito escritor, secretario geral dos «Amigos de Lisboa», sr. Luiz Pastor de Macedo, fará uma palestra a quantos se associarem a essa manifestação.

* * *

E' amanhã posta á venda uma reedição, revista e anotada pelo sr. Luiz Pastor de Macedo, de «A Ribeira de Lisboa», obra que é esperada com grande interesse.

Cinema nacional

«João Ratão»

de Jorge Brum do Canto

esta noite, no S. Luiz

JORGE BRUM DO CANTO

Estreia-se hoje um novo filme português, «João Ratão», que Jorge Brum do Canto dirigiu, segundo um argumento baseado na opereta celebre do mesmo nome, de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, e que é aguardado com viva curiosidade, não só pelos atractivos que encerra, como ainda e sobretudo por ser o segundo trabalho do realizador da «Canção da Terra», que o publico distinguiu como uma das obras mais notaveis da cinematografia nacional.

Jorge Brum do Canto, por si só, é uma garantia para a pelicula que hoje vai tomar contacto com o publico. Com efeito, todos os que viram o seu anterior trabalho, admiraram a tecnica e bom gosto, a sensibilidade do artista, que nos deu, em imagens magnificas, a epopeia do homem, nas regiões áridas de Porto Santo, para arrancar da terra o pão de cada dia.

As mesmas qualidades reveladas na «Canção da Terra» estão patentes, ao que nos dizem, no «João Ratão». Muito embora os dois sejam absolutamente diferentes, no genero e na concepção do espectaculo, ha «qualquer coisa» que os irmana! E esse «qualquer coisa» é a direcção de Jorge Brum do Canto: a sua visão de artista, o dominio da tecnica, o respeito inflexivel pelas regras que regem a construção cinematografica, e que não é possivel iludir sem atraiçoar o espectaculo.

Na entrevista que concedeu ao «Diario de Noticias», Jorge Brum do Canto afirmou, quanto á finalidade do seu filme:

«— «João Ratão» tem apenas um objectivo: entreter, despreocupar, não estragar uma boa disposição... Quem fôr para rir, ha-de rir; quem fôr para se emocionar, ha-de emocionar-se; quem fôr para dizer bem, ha-de encontrar por onde dizer bem; e quem fôr para dizer mal, tambem ha-de encontrar por onde dizer mal... Em resumo, ha para satisfazer os mais exigentes...».

Parece-nos que não é possivel apresentar um filme, com mais simpatia. De resto, desta vez, não se usou e abusou dos adjectivos. «João Ratão» aparece apenas com um rotulo: é um filme português, realizado com a intenção de constituir um espectaculo agradavel — e nada mais.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

A repartição de Santa Marta informa-nos:

«Os refrigerantes, com excepção da cerveja, vão subir de preço nas fabricas, para o que concorre a alta dos varios produtos empregados no seu fabrico. A Fiscalização da Policia, está porém disposta a reprimir com rigor a subida dos preços na venda ao publico, em virtude de, presentemente, os lucros nesta venda atingirem percentagens bastante elevadas (chegam a 150) que ficarão reduzidas, mas ainda amplamente compensadoras».

—Nos ultimos dias têm-se recebido varias queixas referentes á alta de preços em localidades da provincia.

—Seguiram para tribunal alguns processos por especulação e estão em curso outros, referentes á venda de alcool desnaturado e alteração do preço da carne.

—Continua sob prisão o negociante de cebôla enviado a tribunal, em virtude de não ter feito o deposito de 24 contos em que foi notificado.

—Foi preso por prestar falsas declarações á Policia o proprietario dum estabelecimento da rua do Olival.

—Foi descoberto um deposito clandestino de papel velho para comercio na rua de Pedrouços. O proprietaria foi autuado.

Associação Industrial Portuguesa

Reuniu-se hoje a assembleia geral extraordinaria da Associação Industrial Portuguesa, a-fim-de ratificar á direcção todos os poderes necessarios para realizar a compra do predio da avenida da Liberdade, destinado á sede associativa, e nomear as pessoas que devem outorgar na respectiva escritura e praticar todos os actos necessarios á mesma operação.

Por proposta do sr. Alvaro de Lacerda foram os referidos poderes ratificados e concedidos todos os poderes para outorgar a operação aos srs. José Maria Alvarez, presidente; dr. Cortez Pinto, vice-presidente; Cotrim da Cruz, tesoureiro, e ao vogal engenheiro Ernesto Bastos.

Seguidamente, realizou-se a assembleia geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas, que foram aprovados.

FESTA NACIONAL POLACA

Para comemorar a festa nacional polaca, a legação da Polonia em Lisboa manda celebrar no dia 3 de maio, ás 10 e 30, na igreja de S. Luiz, uma missa, oficiando o rev. Inacio Sionek.

Depois da missa o sr. ministro da Polonia recebe, no palacio da legação, os membros da colonia polaca e os amigos da Polonia.

O uso constante da AGUA DAS LOMBADAS não é prejudicial antes regula as funções gerais e vigoriza os organismos debilitados

LOMBADAS

Mineral carbogasosa natural Efeitos imediatos na digestão

Peça em toda a parte

PENINSULAR

Restaurant Café

RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126

Optima cosinha—Bom Café

Cervejaria — Mariscos

Bar

Já está à venda o 3.º volume

A guerra dia a dia

por Cunha Leal

De 1 de Janeiro a 1 de Abril de 1940

A historia critica da actual conflagração

Como consegui desembaraçar-me duma

PELE ESTRAGADA

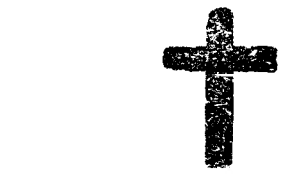
apesar dos meus 50 anos

Tôdas as minhas amigas querem saber o que fiz para parecer tão nova. Ha 3 meses festejava-se o meu 50.º aniversário. A minha cara estava cheia de rugas e a minha tez era baça e terrosa. Acusava nitidamente «uma certa idade». Foi então que soube que muitas senhoras tinham obtido resultados surpreendentes empregando os Cremes Tokalon—Alimento da Pele. Embora sem grande esperança resolvi empregá-los. Apliquei regularmente tôdas as noites o Creme Tokalon — Côr de Rosa — Alimento da Pele e tôdas as manhãs, antes de me empoar, o Creme Tokalon branco. Ao fim de alguns dias apenas pareceu-me que a pele estava mais fresca e mais clara. Em uma semana tinha a certeza de parecer mais nova. Agora, já lá vão 3 meses, estou tão estupefacta como as minhas amigas. Dizem elas que ninguem acredita que eu possa ter mais de 38 anos.

O Alimento Tokalon para a Pele—Côr de Rosa—contém «Biocel» tirado da pele de animais novos, sob a direcção do Prof. Dr. Stejskal da Universidade de Viena—um extracto de ricos e preciosos elementos exactamente iguais aos da pele humana, moça e de boa saude. O Creme Tokalon—Alimento para a Pele—Côr Branca—não gorduroso, contém nata fresca e azeite predigeridos, assim como outros preciosos elementos nutritivos. Empregue regularmente êstes dois Cremes—Alimentos da Pele—e terá uma cutis clara e aveludada e uma tez de grande beleza.

Garantem-se bons resultados, pois de contrário devolver-lhe-emos o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.



Emilia Carolina do Couto Severim de Sequeira Moraes

FALECEU

Aurora Sofia Severim de Sequeira Moraes, Humberto Leopoldo Severim de Sequeira Moraes e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua Mãe e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 11 e 30 horas, da sua residencia, na Estrada de Benfica, 753, para jazigo de Familia no Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta, no proximo domingo 5 de maio. Em luxuosas camionetas visitar-se-á o **Bussaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Coimbra. Lanche especial** no Bussaco e um **lauto jantar** na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia), acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: **Tabacaria Neves, Rossio, 42.**

ENTRE SURDOS

— **Eu cá gosto de Cerveja Cristal.**
— **Eu não — só gosto de Cerveja Cristal.**
— **Ah! Julguei que dizia Cerveja Cristal.**

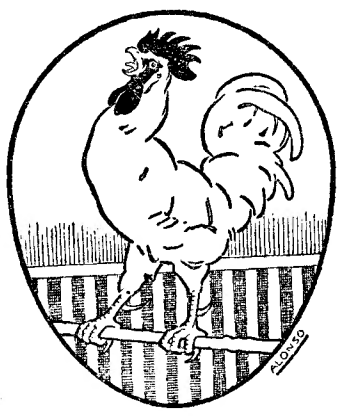
Whiskies e Gin Americanos

AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
AMERICAN BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal
TAVARES DA SILVA L.DA
33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA **Telefone 22657**

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO
Telefonar 24515
ou escrever para
R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



Oiça!...

Para seu Proveito

Se tem crianças...
dê-lhes Farinha Duas Pombas... d'A Mariazinha.

Se precisa criar forças...
tome Favacau d'A Mariazinha.

Se, depois das refeições...
quere sentir um agradavel prazer... tome café d'A Mariazinha.

Os produtos d'A Mariazinha são inimitaveis, pois só ela tem o segredo daquilo que prepara.

São os factos que o demonstram e todos os seus clientes o reconhecem.

A Mariazinha

Casa especialista de cafés, chás e farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Grande Academia Brasil

CURSOS de
Vestidos (corte e costura)
Chapeus
Malhas
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS, com condições especiaes para senhoras empregadas.
Peçam prospectos — Telef. 4.7340
P. DO BRASIL, 4, 3.º

LEIA O

sempre fixe

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	—	938$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	965$00	—	965$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.035$00	1.036$00	1.038$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.151$00	—	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	1.058$00	1.060$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.417$00	1.416$00	1.418$00
Externas 1.ª carimbadas	1.417$00	1.416$00	—
Externas 3.ª serie..	1.417$00	1.416$00	1.417$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.420$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	138$50	138$00	139$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	362$00	361$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	26$00	26$00	26$50
Portugal port. T. p	—	1.035$00	—
Fidelidade.....	—	—	20.500$0
Nacional.....	—	685$00	700$00
Tagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	1.070$00	1.100$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	140$00	141$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	470$0	490$00
Cimentos Tejo	495$00	490$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	7$10	7$00	7$10
Gas e Electricidade cp..	208$50	208$00	209$.0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	376$00	400$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	372$00	395$00
Industria Aliança	107$00	106$00	109$00
Portugal e Colonias....	81$50	81$2.	81$40
Nacional Navegação T. p.	244$00	24.$00	246$00
Colonial de Navegação .	128$00	127$00	129$00
Portuguesa de Pesca T. p.	335$00	335$00	34.$00
In. Farmaceutica.....	305$00	301$00	—
Portuguesa de Tabacos.	349$00	348$00	349$50
Tabacos de Portugal....	—	305$00	310$00
União Electrica Portug.	208$00	208$00	210$00
Cassequel.	341$50	344$00	344$50
Agricola das Neves.....	—	290$00	295$00
Agricultura Colonial....	195$00	190$00	200$00
Açucar de Angola.....	581$00	580$00	582$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	91$50	9.$50
Ilha do Principe.....	281$00	280$00	282$00
Zambezia T. 25.....	20$00	19$50	20$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o....	—	509$00	51.$00
Norte de Portugal 5 °/o .	—	101$00	105$00
C. P. 6 °/o.....	—	146$00	150$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	147$00	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	84$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	945$00	940$00	950$00
União Elect. Port. 5 °/o .	108$00	107$00	—
Buzi 5 1/2 °/o T. p.....	—	—	100$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.....	—	—	—

DIVIDA EXTERNA

SUA CONVERSÃO — Trata
COSTA, LDA.
60, RUA DA PRATA, 62
sem encargos para o cliente

Dr. José de Oliveira Boléo

Os amigos e admiradores do sr. dr. José de Oliveira Boléo, recentemente doutorado com grande brilho em ciencias geograficas, promovem um almoço em sua homenagem no proximo dia 3 de maio, no restaurante Tavares. A inscrição, no Café Nicola e na livraria Portugalia, encerra-se depois de amanhã.

CAMARA CORPORATIVA

O «Diario das Sessões» de 23 de abril, hoje publicalo, contém o parecer da Camara Corporativa sobre o projecto de decreto relativo á acção colonizadora do Estado.

Faça uma viagem a França

France

SERVICES NATIONAUX DU TOURISME FRANÇAIS AU PORTUGAL
36, Cais do Sodré — Lisboa — Telef. 23258

Graças ao câmbio poderá V. Ex.ª fazer, a preços vantajosos, uma interessantissima viagem num país amigo, onde encontrará sempre um óptimo acolhimento

A representação brasileira
na Exposição do Mundo Português

RIO DE JANEIRO, 29. — Regressou do norte do Brasil, onde foi colher elementos sôbre a arquitectura tradicional brasileira, a-fim-de reuni-las ao material já coligido para figurar no pavilhão brasileiro da Exposição do Mundo Português, o arquitecto dr. Nestor de Figueiredo, professor de Urbanismo da Universidade do Brasil e presidente do Instituto dos Arquitectos do Brasil.

A pedido do general Francisco José Pinto, presidente da Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, o referido instituto está a organizar a historia da evolução da arquitectura do Brasil, desde o principio da epoca colonial, até hoje, para mostrar a Portugal o que os portugueses aqui fizeram, no dominio da arquitectura, e o que fizeram os brasileiros, no Imperio e na sua Republica. Serão exibidas desde as primitivas habitações, do inicio da formação da nacionalidade brasileira, até aos «arranha-ceus» de hoje, passando pelas mais belas demonstrações de arte deixadas pelos portugueses. Trata-se da primeira reunião de conjunto, com documentos provenientes de todos os pontos do Brasil.

O dr. Nestor de Figueiredo declara que o material junto constituirá uma verdadeira revelação.—(Americana).

Uma conferencia em Berlim

BERLIM, 29. — Em relação com as festas comemorativas dos centenarios em Portugal, que em breve se realizam, a dr.ª Rochert fez uma conferencia na Sociedade Alemã Ibero-Americana, sob o titulo «Portugal no passado e no presente».

Via-se numerosa assistencia, entre a qual se encontravam os diplomatas dos países ibero-americanos.

Baseando-se na historia de Portugal, a conferente demonstrou como um povo pequeno em numero, devido ao espirito de comunidade, conseguiu nos tempos passados êxitos historicos, principalmente em 1415, sob a egide de Henrique, o «Navegador».

A conferente destacou o orgulho de Portugal na forma como todos arriscavam a vida pela Nação.

Com a invasão francesa, vieram mais tarde as privações, a desunião e a revolução. Mas agora Salazar conduz de novo Portugal para novos fins, graças á comunidade renascida da Nação.

A conferencia foi acompanhdaa de magnificas projecções coloridas.—(D. N. B.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30. — Santa Catarina de Sena, virgem.

Lausperene, sai da igreja de Santa Catarina para a ermida da Ascensão de Cristo; ás 11, missa solene, por musica, da exposição do Santissimo; ás 20, adoração, por musica.

Santa Catarina, ás 12, missa solene, por musica.

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre as operações na Noruega

O «Times» diz:

«Não contamos com que os aliados ocupem Trondhjem imediatamente, mas, se é possivel uma expedição naval contra aquele porto, não ha tempo a perder.

As operações são dificultadas pela neve, que bloqueia ainda certas estradas. A tática de destruição dos patrulhadores noruegueses, valentes mas sem experiencia de guerra, deve ser considerada».

O «Daily Mail» escreve:

«A campanha da Noruega, que na frente central apresenta muitas dificuldades para os aliados, deve ser conduzida com a maior energia, e se é certo que a guerra será definitivamente ganha na frente francesa, não deixa de ser verdadeiro que a derrota da Noruega reforçaria singularmente os alemães. Nada de meias medidas; é preciso enviar para aquela frente todo o material e homens necessarios.

E' preciso reunir todas as forças e tomar grandes decisões, sem hesitações nem meias medidas. E' preciso mandar tudo para a Noruega sem outra restricção que não seja a de não enfraquecer a frente francesa».

O «Daily Telegraph» afirma:

«A guerra na Noruega é o pronuncio da intensificação da guerra em todas as frentes. Hitler espera uma decisão antes do proximo inverno. Se tivesse conseguido uma vitoria fulminante na Noruega, o Fuehrer atacaria a Hungria e a Romenia enquanto a Italia se dedicaria á Dalmacia.

As dificuldades de ordem geografica são inevitaveis. As tropas desembarcam num país que apenas conhecem em teoria. Desembarcaram-se canhões anti-aereos em grande numero, mas a sua distribuição apresenta dificuldades».

O «News Chronicle» declara:

«Se a marinha consegue atingir Trondhjem sem perdas excessivas, deve atacar imediatamente. Churchill escreveu que se não houvesse hesitações e meias medidas, os Dardanelos teriam sido ocupados em 1915».

Sobre o discurso de Ribbentrop

O «Matin» declara:

«As mentiras alemãs na sessão de gala em Wilhelmstrasse merecem largo comentario. O mundo inteiro acolhe as explicações de Ribbentrop com ironia e despreso. E' sempre a mesma Alemanha mentirosa, a Alemanha dos aviões de Nuremberg, a Alemanha da guerra de pavor. Foi a Noruega que começou. Bem entendido. Mas não ha alusões á Dinamarca. Esta é hoje um dos paises protegidos pelo Reich. Não é necessario explicar porquê e como desapareceu da lista dos Estados civilizados».

O «Jour» refere:

«Seria imprudente considerar o discurso teatral de Ribbentrop como uma manifestação sem alcance. Ele marca o inicio de uma nova campanha de intimidação e chantagem destinada a impôr aos neutros uma atitude passiva e de desarmamento. Mas a reacção dos neutros é diferente. A Romenia reforça as suas disposições de segurança na zona petrolifera. A Imprensa sueca, embora felicitando-se pelo reconhecimento publico da lealdade politica da Suecia, afirma que o país não deve, nem por um minuto, abandonar ou diminuir os preparativos de ordem militar».

O «Times» informa:

«Devemos estigmatizar a audacia e a falta absoluta de escrupulos, bem como a falta de noção do ridiculo, da propaganda alemã. O ministro da Noruega em Washington desmentiu, categoricamente, a afirmação, segunda a qual a Noruega não estava pronta a fazer frente ás intrigas e perfidias que facilitaram a invasão do seu territorio pela Alemanha. Tudo confirma tambem que os aliados não estavam prontos para intervir na Noruega, ficando assim refutadas as declarações falsas de Ribbentrop ao insinuar que a intervenção foi preparada com grande antecipação. Só os planos alemães tiveram pormenorizada preparação. Os planos do Reich começaram a ser executados muitos dias antes de ser invocada a desculpa da colocação de minas britanicas nas aguas norueguesas.

O discurso de Ribbentrop constitue uma nova manifestação da velhacaria alemã. A lição deve servir aos neutros, deve levá-los a compreender que se querem impedir a destruição da sua independencia pela fôrça alemã, devem começar por impedir que essa independencia seja minada pela acção secreta da Alemanha. Se certos elementos noruegueses não tivessem pactuado com os agentes alemães, não teriam sido retiradas as minas que protegiam os portos nuruegueses, para permitir a passagem de transportes alemães, os fortes não permaneceriam silenciosos, os navios de guerra noruegueses não teriam recebido ordem para não fazerem fogo, os aeródromos não seriam ocupados sem resistencia e o ataque alemão encontraria uma séria resistencia se não fôsse mesmo repelido, emquanto os aliados empregariam as suas fôrças com maior rapidez».

As eleições presidenciais
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29. — O «New York Herald Tribune» anuncia que a maioria de votos dos 1.000 delegados da Convenção Democrata será dada a Farley, ministro dos Correios, para a presidencia da Republica, mas apenas no caso de Roosevelt desistir do terceiro mandato.—(Havas).

O rejuvenescimento da pele pelas ★ VITAMINAS

UMA DESCOBERTA CIENTIFICA QUE INTERESSA A TODAS AS MULHERES

Não é segredo para ninguem que o problema da eterna mocidade sempre preocupou os medicos, os cientistas, os sabios. Ultimamente, já durante o seculo actual, após a maravilhosa descoberta das **«vitaminas»**, dermatologistas investigadores reconheceram que o depauperamento da pele, que se traduz no envelhecimento do rosto, é em grande parte causado pela insuficiencia de vitaminas na alimentação.

Uma das entidades consagradas aos estudos relativos á pele, o Doutor Charpy, de Paris, director de uma grande clinica da especialidade da cidade luz, chegou á conclusão por meio de experiencias sucessivas que a aplicação directa sobre a pele, de substancias vitaminadas, estudadas cientificamente, operavam um rejuvenescimento rapido das celulas emurchecidas ou fracas.

O Dr. Charpy estudou então o processo de introduzir as vitaminas, elementos de saude e revigoramento celular, num creme de beleza, de maneira que, por aplicações locais, fôssem assimiladas directa e rapidamente pela pele, em vez de lá chegarem, quando chegam, pela alimentação. Dos seus estudos resultou o Creme d'Argy, de fácil absorção, agradavel de usar por qualquer mulher elegante, e riquissimo em vitaminas.

O sucesso da sua descoberta não se fez esperar: as suas clientes, com peles secas, áspera, escamosa, envelhecida, com principio de rugas, indicios de pés de galinha, flacidez sob os olhos, em poucos dias de aplicação do **Creme d'Argy** rejuvenesciam, as vitaminas, que a aplicação de Creme fizera penetrar até ás celulas cansadas, tornavam a pele macia e lisa, a derme tonificava-se, a vida celular regulava-se, e, todos os sintomas de saude reapareciam no rosto, fresco e naturalmente colorido.

O **Creme d'Argy** é preparado por duas formas que se completam: como creme para se usar de dia (n.º 1) aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2) para aplicações ao deitar.

Este maravilhoso creme, cujo valor reconstituinte toda a mulher elegante que seja inteligente compreenderá, pode já ser obtido em Portugal, onde os seus resultados surpreendentes em breve correrão a justa fama que merece!

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 33.750.000$00

Rua do Comercio, 132 — Lisboa

Pelo presente se anuncia que a partir do dia 1 de Maio próximo, na sede dêste Banco e por conta do dividendo relativo ao ano corrente, estará a pagamento a quantia de Esc. 20$00, por acção, cativa dos respectivos impostos.

Lisboa, 29 de Abril de 1940.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria do Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO **DR. SILVA ARAÚJO**
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Aos domingos até ás 13 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
VACINAÇÃO ANTI-RABICA E ANTI-ESGANICA
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

A EUROPA EM GUERRA

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES AEREOS SOBRE A NORUEGA

entre os aviões alemães e os aparelhos do corpo expedicionario inglês

(Continuação da 1.ª pagina)

fôrças, a-fim-de protegerem o seu avanço. — (Exchange Telegraph).

Está a travar-se uma violenta batalha

LONDRES, 29.—As ultimas noticias chegadas a esta cidade descrevem, da forma seguinte, a situação da Noruega:

Ao que parece, os alemães suspenderam o seu avanço para leste, além de Roeros, utilizando, porêm, esta cidade como base de operações no avanço em direcção a Trondhjem.

Diz-se que já atingiram Glaamos, que fica a 8 milhas ao norte daquela cidade.

No seu avanço para oeste, sobre montantes, os alemães atingiram um ponto situado a 5 milhas da linha ferrea de Dombas, estando travada uma grande batalha em Hjerkinn, que fica sôbre aquela linha. Esta localidade continua em poder dos aliados.

O avanço sobre Gudbrandsdal foi nitido em Kvan.

Os circulos militares desta cidade admitem que a situação actual na Noruega significa que os aliados ainda podem levar algum tempo a tomar Trondhjem e que os seus planos terão de ser modificados. Porém, os reforços franco-britanicos que ali estão agora chegando têm probabilidades de evitar que as tropas alemãs consigam juntar-se ás que já se encontram em Trondhjem.—(Exchange Telegraph).

Actividade no sector de Narvik

AMSTERDÃO, 29. — A radio governamental norueguesa anunciou, de Tromsoe, que se manifestou certa actividade no sector de Narvik, onde os alemães estão isolados e cercados por completo.

Depois de aludir aos novos desembarques de tropas aliadas, a radio convidou a população a confiar naquelas tropas que, diariamente, chegam á Noruega, em numero crescente. Relatou, depois, as restrições a que está submetida a população norueguesa na zona ocupada pelos alemães. Estes tentaram impedir a boa transmissão daquele posto.—(Havas).

Os aviões ingleses e alemães travam combates sobre a Noruega

LONDRES, 29.—(Dum enviado especial da Reuter, junto das forças aliadas, algures, na Noruega): Ontem feriram-se combates aereos de grande envergadura entre aviões de bombardeamento alemães e aviões de caça aliados, sobre o lago Engeset, junto de Aalesund, porto situado na costa ocidental da Noruega entre Bergen e Trondhjem. Foram abatidos varios aparelhos. Um avião inglês e outro alemão, que cairam sobre o lago Breidal, 80 quilometros ao sul de Aalesund, incendiaram-se, ficando completamente destruidos. Outro aparelho foi obrigado a aterrar em Kykkylven, perto de Aalesund, e tambem se incendiou. Ficaram carbonizados dois tripulantes e os restantes foram presos.

A aviação alemã tambem esteve muito activa sobre o porto de Molde, situado a 65 quilometros aproximadamente de Aalesund. Molde encontra-se a noroeste de Aldelsnes, onde, segundo o ultimo comunicado do Ministerio da Guerra inglês, se efectuaram desembarques de tropas aliadas, a-pesar dos ataques aereos alemães. Aquela cidade foi ontem, violentamente, bombardeada e os alemães lançaram engenhos mortiferos no centro da cidade. Houve estragos, mas parece que não ha uma unica vitima.

O comunicado ontem publicado pelo alto comando norueguês sobre a actividade no mar diz que continuaram os combates entre os navios noruegueses e aviões e unidades navais alemãs. O inimigo bombardeou e metralhou barcos de pesca noruegueses e incendiou um navio mercante da mesma nacionalidade.—(Havas).

A acção dos aviões alemães

ESTOCOLMO, 29. — Anuncia-se que a cidade de Molde foi bombardeada ás 5 e 20 da manhã de hoje por dez bombardeiros alemães, que lançaram muitas bombas incendiarias e explosivas.

Esta cidade norueguesa está semi-destruida e lavram varios incendios, devido aos constantes bombardeamentos da aviação alemã. São numerosas as vitimas entre a população civil.

O jornal sueco «Aftonbladet» informa que durante um combate aereo travado ontem de tarde, proximo de Lillehammer, entre 5 bombardeiros alemães e 4 caças britanicos, foram derrubados dois aparelhos alemães, que caíram em chamas sobre as concentrações de fôrças alemãs. — (U. P.).

Grande movimento de navios no Skagerrak

ESTOCOLMO, 29.—Segundo informa um telegrama de Stramstad para a Agencia Telegrafica da Imprensa, pescadores suecos verificaram que desapareceram as minas semeadas ao largo da costa setentrional da provincia sueca de Bohus.

A actividade no mar é bastante intensa. Há tambem quem afirme que foram avistados ao largo da costa sueca transportes comboiados por navios de guerra e que numerosos aviões voam sôbre o mar. Os transportes em questão navegavam nas aguas internacionais.—(Havas).

Uma declaração do governo norueguês

ALGURES, NA NORUEGA, 29—O governo norueguês publica uma extensa declaração, dizendo que a guerra com a Alemanha durará até que os usurpadores sejam rechaçados de territorio norueguês.

Agradece aos governos francês, inglês e polaco que auxiliam a Noruega na luta, e afirma, confiadamente, que o Direito e a Liberdade alcançarão, finalmente, a vitoria.—(Havas).

As revelações de Ribbentrop

Documentos apreendidos em Oslo

BERLIM, 29.—Entre os documentos que cairam nas mãos dos alemães na Noruega, encontram-se tambem alguns do adido naval francês em Oslo. Um destes documentos é reproduzido em parte na publicação oficial alemã, no grupo D., n. 2. Trata-se de uma ordem de espionagem de 8 de fevereiro de 1940, que se refere á possibilidade de desembarque no fiorde de Trondhjem. O documento é concebido nestes termos: 1) *O porto de Trondhjem.* (Seguem os dados). 2) Portos no fiorde, (seguem tambem os dados, especialmente os de Langsten): «Langsten está a cinquenta leguas de Trondhjem e situada no caminho de ferro para a Suecia. Ha ali um excelente cais para navios, com a maré baixa. Local ideal para desembarques secretos. E' muitas vezes empregado como porto para o desembarque de madeira».—(D. N. B.).

O presidente Hambro refuta a argumentação alemã

ESTOCOLMO, 29. — O presidente do Parlamento norueguês, C. J. Hambro, numa entrevista concedida á United Press, negou, categoricamente, a afirmação de Ribbentrop aos membros do Corpo Diplomatico e representantes da Imprensa, na Chancelaria do Reich, de que a Noruega estava preparada para permitir que os aliados desembarcassem, na Noruega, ainda antes da invasão alemã.

Hambro acrescentou: «Temos, agora, a prova irrefutavel de que a Alemanha havia preparado planos minuciosos para nos invadir, já ha alguns meses atrás: — a nossa legação em Berlim teve provas de que se projectavam desembarques de tropas alemãs, vindas de portos alemães, na nossa costa, uma semana antes de ter principiado o ataque alemão á Noruega. Incontestavelmente, encontramo-nos, agora, em melhor posição, desde que a Inglaterra tenha, realmente, preparados para pôr em execução, os desembarques das suas tropas, na Noruega, como anunciou Ribbentrop.

Hambro acrescentou que a Noruega tem provas de que muitos navios alemães chegaram, clandestinamente, a portos noruegueses, quatro ou cinco dias antes da invasão. Finalmente, Hambro revelou á United Press que o governo norueguês está a preparar um «Livro Branco» com a documentação que prova como a Alemanha começara os preparativos para invadir a Noruega, um mês antes de proceder á mesma invasão. — (United Press).

Um comentario belga

BRUXELAS, 29. — Comentando o discurso de Ribbentrop, Paul Stuye, na *Libre Belgique*, frisa que não está em causa apenas a sorte da Noruega, mas a de todos os países neutros que podem vir a encontrar-se em situação identica.

Quanto aos documentos anunciados por Ribbentrop, o articulista verifica que a Historia se repete.

«Recordamo-nos—diz—dos documentos encontrados em Bruxelas durante a ocupação alemã e que tendiam a provar retrospectivamente que a Belgica violara a sua propria neutralidade».—(Havas).

O que diz um jornal de Toquio

TOQUIO, 29.—As supostas revelações de Ribbentrop não tiveram o exito desejado no que respeita á opinião japonesa. Esta acolheu-as com absoluta indiferença, a julgar pelo lugar que a Imprensa lhes dedica. Limitam-se os jornais a reproduzir o discurso de Ribbentrop, sem quaisquer comentarios, na segunda ou na terceira pagina.

Entretanto, o «Asahi», em fundo, comenta o discurso em tom ironico:

«E' impossivel—escreve—fazer juizo acêrca da verdade das alegações; de resto, a questão não interessa, visto que a guerra na Escandinavia é já um facto e as declarações de Ribbentrop não podem modificar a situação. E' natural, por conseguinte, preguntar quais os motivos que levaram o ministro dos Estrangeiros alemão a fazer estas revelações».

Acrescenta que não vê as vantagens internacionais que delas possam advir, e conclue dizendo que o discurso se destina unicamente a uso interno do povo alemão. Põe os leitores de sobreaviso contra as noticias alemãs que falam das vitorias do Reich na Noruega:

«Trata-se—diz—de apreciações prematuras, pois a analise da situação indica que não se produziu ainda nada de definitivo na nova frente».—(Havas).

Churchill previa em fevereiro

a proxima invasão da Noruega

FRONTEIRA ALEMÃ, 29.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. publica segundo documento politico que, conforme o novo Livro Branco alemão, as tropas alemãs encontraram em Oslo, depois da ocupação.

Trata-se dum relatorio secreto que Martinsen, chefe dos serviços da Imprensa junto da legação da Noruega em Londres, teria enviado em 2 de fevereiro ultimo a Erik Colban, ministro da Noruega, e no qual referiria uma conversa no mesmo dia com Churchill, por ocasião dum almoço particular. Durante a referida conversação, que não tinha caracter oficial, Churchill teria manifestado a opinião de que a Noruega e a Suecia deveriam ajudar a Finlandia e sublinha que se os Estados Escandinavos pedissem o auxilio da Inglaterra, o Governo de Londres estudaria a questão. Churchill teria declarado: «Se os fiordes noruegueses fossem atacados, a esquadra britanica, em todo o caso, prestaria imediatamente o seu auxilio». O primeiro lord do Almirantado teria acrescentado que seria conveniente cortar o caminho de ferro sueco para a Alemanha, assim como o do petroleo romeno, esclarecendo que a Grã-Bretanha indemnizaria a Noruega dos prejuizos sofridos se ela suspendesse o transporte de minerio de ferro pelas suas aguas territoriais. Churchill—prossegue o referido documento—ao mesmo tempo que avisava o seu interlocutor de que a Inglaterra não permitiria que a Alemanha ocupasse as costas norueguesas, teria mostrado que compreendia a situação delicada dos Estados escandinavos que não estavam preparados para a guerra.

Extremamente pessimista sobre a sorte da Dinamarca, Churchill teria aditado: «Tarde ou cêdo, a Alemanha invadirá aquele Estado». Finalmente, aquele homem de Estado britanico teria declarado que a Suecia e a Noruega deveriam precisar, o mais depressa possivel, por intermedio dos seus representantes em Londres, o apoio de que necessitariam em caso de guerra. Churchill tambem teria dito que esperava que os Estados Unidos, finda a guerra, colaborassem na solução dos problemas economicos.

A agencia oficiosa alemã afirma que o documento a que se refere tem a assinatura de Martinsen.—(Havas).

GASES ASFIXIANTES

na batalha do Rio da Prata?

OS ALEMÃES afirmam que os ingleses empregaram gases asfixiantes durante a batalha com o couraçado «Graf Spee», ao largo do Rio da Prata.

No seu recente e sensacional livro «Inimigo á vista!», o nosso camarada Mauricio de Oliveira, aborda largamente o assunto e apresenta curiosa documentação oficial sôbre este aspecto da batalha. São muitas paginas de alto interesse que vêm lançar a luz sôbre um ponto obscuro dêste historico recontro naval. Oitenta gravuras ilustram este grande livro.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O Pão Quente e a SORTE GRANDE

andam de mãos dadas

No ultimo sabado vendeu

1.º PREMIO, 3961... 400.000$00

(Em vigesimos)

O palpite continua para a proxima e para a de Santo Antonio

Jogue no **Pão Quente**

ROSSIO, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

Preços correntes. Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

N. B. — Dos oito vigesimos do **Primeiro Premio** que esta casa vendeu, **seis foram rebatidos directamente e por nós e encontram-se expostos na nossa montra;** um foi rebatido pelo nosso colega Campião & C.ª, e o outro pela Santa Casa da Misericordia.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27521